



Colam grau centenas de formandos da UFV

A comunidade acadêmica e grande número de convidados vivem, nesta noite, a emoção e a alegria de uma das mais significativas etapas da vida: a colação de grau de centenas de estudantes, e sessão solene, no Espaço Multiuso do Centro de Vivência, presidida pelo reitor Carlos Siqueyuki Sedyiyama.

O professor José Marcondes Borges, com memorável trajetória na comunidade universitária, foi o paraninfo da turma. Em sua fala, dirigiu-se aos formandos: "Aconselham-me a aconselhá-los. Não o farei e nem poderia fazê-lo. Os vossos conhecimentos técnicos e científicos vão além dos de um aposentado. Prefiro alertá-los com a ex-

periência que minha propectividade me confere, a respeito do mundo e do Brasil que vós só conheceis com a honestidade e o entusiasmo da juventude". A formanda Daniela Vantil Agrizzi fez o juramento em nome dos colegas e o orador da turma foi Douglas Dias de Almeida, para quem a atitude a ser tomada é "continuar, seguir em frente, edificar mais um alicerce do presente para tornar real o futuro dos nossos sonhos. Afinal, o futuro não é o lugar para onde vamos, é o lugar que construímos".

Ao encerrar a cerimônia, o reitor Carlos Sedyiyama fez pronunciamento discorrendo sobre a conjuntura e a Universidade, finalizando com as seguintes



Mesa de honra da cerimônia

palavras: "Meus caros jovens, agora como profissionais graduados por esta Instituição, blindados pela esperança e pelo idealismo, e estimulados pela inquietude e pelo destemor tão

próprios da juventude, lancem-se desde já na construção desse caminho, honrando, com

dignidade e galhardia, o nome de nossa Universidade Federal de Viçosa."

Festividades começaram quarta-feira

Na quarta-feira, tiveram início as festividades de formatura da Turma de Maio de 2006, cognominada, como manda a tradição, "Os MAIOrais", com o slogan "Iguais a eles, nunca mais". Nesse dia, foram ministradas as Aulas da Saudade, no Pavilhão de Aulas I. Logo após, houve churrasco no Recanto das Cigarras.

Ontem, à tarde e à noite, foram oficiadas Missas em Ação de Graças no Santuário de Santa Rita de Cássia. Na manhã de hoje, os Centros de Ciências

prestaram homenagens aos formandos que se destacaram em sua vida acadêmica, em cerimônia realizada no Pavilhão de Aulas II. Também foi realizado o plantio da Arvore da Turma, no arboreto junto à entrada do Campo Experimental Diogo Alves de Melo.

As festividades terão prosseguimento amanhã, às 9 horas, com Culto em Ação de Graças, na Igreja Presbiteriana. Para encerrar, o tradicional Baile de Gala, no Espaço Multiuso do Centro de Vivência.



Formandos

A vida no campus

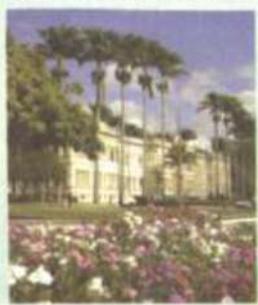


Ao concluir sua graduação, os futuros profissionais deixam o cotidiano da vida acadêmica, sua realidade nos últimos anos, para enfrentar novas perspectivas no mercado de trabalho.

Sendo o campus de Viçosa um espaço único, a convivência entre o alunado é intensa, no ir e vir entre os pavilhões de aula, laboratórios e outras áreas comuns, seja para as atividades dos diversos cursos, seja para o descanso, o esporte e o lazer.

Grandes áreas verdes, represas, edificações de estilos variados, retratando a evolução da Universidade, ao longo de sua história. Tudo isso é cená-

rio para o caminhar, o estar, o viver, tanto para membros da comunidade acadêmica quanto para pessoas da cidade, que já incorporaram as caminhadas nas vias do campus a seus hábitos diários.



Aula da Saudade, ou Saudade de Aula?

Alexandre Pimenta Batista Pereira

Qual o sentido do tempo? Como presenciar a mudança? Será que estamos preparados ao porvir?

Como deveras fora corriqueiro, se não mesmo de costume, esses cinco anos por que passou. Soube de fato ouvir? Lembrou do que não falou? Meditava a importância do estudo?

E o que você fez?

Acreditava que o percurso seria longo. Naquela reta contigua muitos pássaros cantavam, árvores desfolhavam, a lagoa estava fria, a vida desabrochava... E você? O que fez?

Hoje, como quer que seja, já não faria sentido buscar o que passou, ou propor um julgamento para esse tempo. Sabia que o canto é outro, que as cores já mudaram, que a sensação não é mais a mesma, que a vida é breve e seu chamado é certo...

E as lembranças? E a nostalgia? E os momentos passados? A solidão, a presença, a calmaria, ou verdadeiramente no que se pudesse traduzir em termos de semântica mais certa - bandeirão, biblioteca, república, DCE, PVB, festa, embriaguez e tudo mais que em seus diferentes matizes pudessem caracterizar esses cinco anos: De casa para Viçosa; de Viçosa para o mundo; do mundo para você. E a saudade!

Saudade do quê? Saudade para quê? Sentir saudade é deveras bom? É permitido a esse sentimento um valor positivo? Cresce o espírito à medida que nos seja instigado a sentir saudades?

Mesmo não lhe sendo própria do vernáculo, Tomás de Aquino propõe a ambivalência do poder desse sentimento, cuja concretude se revela na dor agradável, por meio da "recordação do que se ama e faz perceber o amor daquilo por cuja ausência nos doemos". (Suma Teológica I-II, questão 35, 3).

Nem a dor itabirana de Drummond do "hábito de sofrer que tanto o diverte" (Confidência do Itabirano), nem a constatação de Manuel Bandeira acerca do amor que "floresce, floresce e depois desfolha" (Comumente é Assim) seriam tão incisivos quanto a observação de Pablo Neruda ao defini-la: "Saudade é amar um passado que ainda não passou, é recusar um presente que nos machuca, é não ver o futuro que nos convida... Saudade é

sentir que existe o que não existe mais..." (Saudade)

Caríssimos Formandos:

Permitam-se viver de forma plena. Não tolerem que o passado possa perturbá-los, de tal sorte a distanciá-los da força do novo amanhecer. Se aceitarmos que porventura aqui estamos, e que tudo isso não seria de fato por acaso, se convencêssemos de que um dia seríamos convocados a responder por algo, a vida traduzir-se-ia numa missão que estaria por se fazer em cada novo horizonte. A pessoa, enquanto ser que merece dignidade justificada em si mesma, deveria portanto buscar tais modos de vislumbrar seu próprio existir. E o que seria esse encargo se não a constatação do dever para a felicidade, que, decerto, só se faz no presente. Só no presente - e apenas aqui - somos felizes. Apegar ao que não é - ou ao que um dia já se foi - seria demasiado inoportuno, de tal modo a desperdiçar o que a vida de mais importante lhe oferece: a oportunidade de ser feliz.

Nesse sentido, convém lembrar as lindíssimas palavras de Luís Fernando Veríssimo, ao abominar O Quase: "Desconfie do destino e acredite em você. Gaste mais horas realizando que sonhando, fazendo que planejando, vivendo que esperando porque, embora quem quase morre esteja vivo, quem quase vive já morreu".

Quid juris se as aulas foram imperfeitas, se a realidade não foi como você propunha, ou mesmo se o tempo que você gastou não era bem assim como você queria. Se, por outro lado, as lembranças ficaram, e aquela outra perspectiva foi gostosa de se viver, nada disso agora importa.

A Universidade prepara a você para não só se graduar em conhecimentos, mas também se conhecer e se realizar enquanto indivíduo. E, para que tudo isso aconteça, exerce a saudade e deixe que o valor da vida desabroche em múltiplos presenciais. Livre-se da saudade e tente fazer que cada segundo seja o melhor momento a ser lembrado.

(Oração proferida em homenagem aos formandos do Curso de Direito da Universidade Federal de Viçosa de Julho de 2005).

O autor é professor do Departamento de Direito da UFV.

As Aulas da Saudade foram na quarta-feira

É tradição, nas festividades de conclusão dos cursos, os formandos prestarem homenagem a um dos docentes do curso, reconhecendo o trabalho realizado durante a vida acadêmica.

Essa homenagem é feita com a escolha do professor que irá ministrar a Aula da Saudade.

As aulas da saudade ocorreram na manhã de quarta-feira, dia 3, no Pavilhão de Aulas I.

Foram escolhidos, pelos formandos da Turma de Abril de 2006, os seguintes docentes:

ADMINISTRAÇÃO

Rodrigo Gava

ADM. - GESTÃO DE COOPERATIVAS

Bricio dos Santos Reis

AGRONOMIA

Moacil Alves de Souza

ARQUITETURA E URBANISMO

Luiz Fernando Reis

BIOQUÍMICA

Márcia Rogéria de Almeida Lamêgo

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Renato Neves Felo

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Walmer Faroni

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

José Luiz Braga

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Roberto Serpa Dias

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE LATICÍNIOS

José Antônio Marques Pereira

COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO

Ana Carolina Beer Figueira Simas

DANÇA

Bruna Silveira Chaves

DIREITO

Regel Antônio Ferraza

ECONOMIA DOMÉSTICA

Aurora Ribeiro de Golcochea

EDUCAÇÃO FÍSICA

João Carlos Bouzas Marins

EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria de Lourdes Matos Barreto

ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL

Fernando da Costa Baêta

ENGENHARIA AMBIENTAL

José Carlos Bohnenberger

ENGENHARIA CIVIL

Eduardo Antônio Gomes Marques

ENGENHARIA DE AGRIMENSURA

Antônio Simões Silva

ENGENHARIA DE ALIMENTOS

José Carlos Gomes

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Luciano José Minette

ENGENHARIA ELÉTRICA

David Calhau Jorge

ENGENHARIA FLORESTAL

Ricardo Marius Della Lucia

FÍSICA

Afrânio Rodrigues Pereira

GEOGRAFIA

Maria Isabel de Jesus Chrysóstomo

GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

José Benedito Pinho

HISTÓRIA

Maria do Carmo Pires

LETRAS - LICENCIATURA

Demóstenes Antônio Rust

MATEMÁTICA

Paulo Tadeu de Almeida Campos

MEDICINA VETERINÁRIA

José Lúcio dos Santos

NUTRIÇÃO

Maria Tereza Fialho de Souza Campos

PEDAGOGIA

Tânia Valquíria Menegon

QUÍMICA

Paulo Gontijo Veloso de Almeida

SECRETARIADO EXECUTIVO TRILÍNGUE

Maria Eugênia de Paula

ZOOTECNIA

José Francisco da Silva



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário -

CEP 36570-000 - Viçosa - MG
Telefax (31) 3699-2245

E-mail: jornal@ufv.br

REITOR

Carlos Sigueyuki Sedyjama

VICE-REITOR

Cláudio Furtado Soares

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Cláudio Mafra

JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins

Reg. MG 0233 JP

DIVISÃO DE JORNALISMO

José Paulo Martins

DIVISÃO DE RÁDIO E TV

Ricardo Nogueira Reis

DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Yara Vaz de Melo

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

EQUIPE DE REDAÇÃO

Alvaro Cesar Sant'Anna,

Antônio Fernando de Souza

Faria e José Paulo Martins

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

REVISÃO

Maria do Carmo da Costa

Val Gomide

IMPRESSÃO

Divisão de Gráfica

Universitária (DGU)



www.ufv.br

Participe do JORNAL DA UFV

Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!

jornal@ufv.br



Discurso proferido pelo Magnífico Reitor, professor Carlos Sigueyuki Sedyama, no dia 5 de maio de 2006, por ocasião da Colação de Grau relativa ao 2º período letivo de 2005



Imagem: César Sauer/UFV

que se impõem à universidade pública, que, na iminência da reforma de seu modelo, é instada a ter uma participação cada vez mais efetiva no ensino superior do País e a acolher, em percentual mais adequado, camadas da sociedade notoriamente excluídas e que crescem às margens do neoliberalismo.

Importante também seria aprofundar a discussão acerca da universalização da educação de qualidade, da secularização do conhecimento científico e da essencialidade da competência cognitiva para a construção de um país mais próspero e mais democrático.

Apesar de serem muito oportunas todas essas reflexões, sucumbo à tentação de falar agora mais como pai do que como dirigente máximo desta Instituição. No dia de hoje, além da satisfação pelos indicadores de nossa Instituição, tenho um motivo ainda maior para estar feliz, pois, a exemplo de centenas de pais aqui presentes, presenciarei daqui a pouco a diplomação de minha filha, Camilla.

Peço, então, permissão a todos os pais que hoje se rejubilam com esta vitória de seus filhos, para me tornar, por alguns instantes, o intérprete de seus sentimentos e o portador de uma especial mensagem a esses que, desde o nascimento, tangenciam permanentemente nossas emoções.

Queridos formandos, a UFV, por intermédio do conhecimento, transportou vocês dos alojamentos, das repúblicas e dos lares diretamente para a inti-

midade dos átomos, para o mundo molecular, para os segredos da genética e da estatística, para os desafios da sociologia e da macroeconomia, para o macrocosmo.

Por isso, vocês, hoje, não mais se intimidam com o desconhecido como outrora. Para vocês, não fazem mais sentido as canções de ninar com as quais, nós, seus pais, embalávamos seu sono, tampouco a vigília ao seu lado nas noites de enfermidade. Não são também fundamentais nosso olhar descurtando seu futuro, nem nossa permanente companhia para escalar os muros imaginários da infância e da adolescência.

Apesar disso, de não sermos agora mais tão essenciais na construção de seu castelo de sonhos, gostaríamos, como pais, de repetir o que sempre lhes ensinamos: que a vida tem que ser conquistada passo a passo; e que, em muitos momentos dessa nova trajetória, voltarão a frustração e o medo; que vocês terão vontade de pular etapas, de desistir, de rasgar os livros e, inclusive, perguntarão a si mesmos para que serviram os duros anos de universidade.

Nessa ocasião, quando perigosa desesperança ameaçá-los, desejaremos desfazer os nós de nossas vidas e voltar a ser tão simples como vocês gostavam, e novamente preparar o cardápio de suas emoções e de seus sonhos, com pitadas fortes de felicidade e doses exageradas de sucesso.

Entretanto, isso não é mais possível. Estamos hoje comprometidos com tantas outras coi-

sas e tão absorvidos em outros compromissos. A despeito de, nós pais, estarmos amadurecidos, já contabilizamos inúmeras perdas ao longo de nosso caminho e também temos nossas próprias ansiedades. Não podemos mais carregar vocês no colo, nem secar as lágrimas de seus olhos.

Contudo, não nos aflige tanto não podermos ser mais integralmente cúmplices como antes. Temos convicção de que não foi em vão nosso sacrifício e que vocês, energizados pelo nosso amor, superarão os percalços tão naturais em uma longa jornada e triunfarão, suportados na honradez que sempre lhes preconizamos, pois, como ressaltou o grande romano Caio Mário, "ninguém coloca um filho no mundo com a presunção de que ele venha a ser eterno, mas com a esperança de que venha a ser honrado".

Finalmente, lembro o poeta socialista espanhol Rafael Alberti que ensinava: "Caminante, no hay camino. El camino se hace al andar", ou seja, na jornada de cada um não há caminho previamente determinado, o nosso caminho o fazemos ao andar.

Meus caros jovens, agora como profissionais graduados por esta Instituição, blindados pela esperança e pelo idealismo, e estimulados pela inquietude e pelo destemor tão próprios da juventude, lancem-se desde já na construção desse caminho, honrando, com dignidade e galhardia, o nome de nossa Universidade Federal de Viçosa.

*Sejam felizes.
Muito obrigado.*

Esta solenidade, que demarca o término de uma importante etapa de formação acadêmica, retrata inquestionavelmente a pujança e a grandiosidade de nossa Universidade Federal de Viçosa, que, hoje, entrega à sociedade cerca de 950 novos profissionais, lapidados pela dedicação dos pais e, nos últimos anos, pela competência e abnegação de nossos professores, coordenadores de cursos e servidores técnico-administrativos.

Caros formandos e demais presentes. Poderia, nesta oportunidade, discorrer sobre o passado de conquistas desta Instituição que, há 80 anos incrustada nas serras de Minas, se projetou no Brasil e no mundo. Pouco acrescentaria, no entanto, às sábias e irretocáveis palavras de nosso estimado prof. Marcondes, ilustre paraninfo desta turma e exemplo personificado da competência, da integridade e da ética, valores que devem ser paradigmas no

exercício profissional que agora principiam.

Poderia ressaltar o vertiginoso crescimento da UFV nos últimos dez anos, quando praticamente duplicou o número de alunos e criou inúmeros programas e cursos, três dos quais, Dança, Educação Infantil e Engenharia Elétrica, formam hoje suas primeiras turmas.

Adequado seria também destacar o elogiável espírito de empreendedorismo e de solidariedade desta Comissão de Formação, mais uma demonstração de que, na UFV, o aprendizado transcende, e muito, as salas de aula e os laboratórios.

Poderia falar também sobre os nossos sonhos de uma UFV ainda mais eclética, plural, contemporânea e referencial na pesquisa científica, na extensão universitária e, sobretudo, na formação de cidadãos sintonizados com as demandas de um mundo cada vez mais complexo e globalizado.

Deveria discutir os desafios

são oferecidos cursos de curta duração e consultoria na Clínica Tecnológica, além de variada programação cultural e de lazer.

A Semana do Fazendeiro tem o objetivo de promover a integração de agricultores e pecuaristas; divulgar as novas técnicas agropecuárias, promovendo o bem-estar social da popula-

ção rural; e reunir subsídios da realidade rural, para orientar o ensino, a pesquisa e a extensão da UFV.

Um dos destaques do evento é a Clínica Tecnológica, uma proposta inovadora de extensão universitária, realizada em parceria com o Sebrae. Seu objetivo é prestar consultoria a produtores

rurais e empresários/empreendedores, que estarão em contato direto com os especialistas e terão acesso às tecnologias geradas na UFV, buscando soluções tecnológicas para seus empreendimentos, com ênfase para o uso intensivo da tecnologia e da informação.

Além dessas atividades, a Se-

mana do Fazendeiro conta com exposições de máquinas, feira de artesanato e variada programação musical, privilegiando artistas regionais.

Qualquer informação sobre a Semana poderá ser obtida pelo endereço eletrônico sem.faz@ufv.br ou pelo telefone 3899-1701.

Semana do Fazendeiro tem como tema "Água, Agricultura e Meio Ambiente"

A 77ª Semana do Fazendeiro será realizada na UFV de 16 a 21 de julho próximo, com o tema "Água, Agricultura e Meio Ambiente: Desafios e Perspectivas". Realizado desde 1929, o evento envolve toda a comunidade universitária e atrai participantes de vários pontos do Brasil, a quem

Discurso do paraninfo, professor José Marcondes Borges

"Esta tribuna de paraninfo, que já foi ocupada por um presidente da República, autoridades de vários gêneros, cientistas e literatos, é hoje ocupada por um velho mestre desta Universidade, da qual muito se orgulha e acha que, pelos seus apoucados méritos, apenas está colhendo a estima que vós que-reis prestar aos seus professores e a esta Instituição.

Em verdade, a Universidade Federal de Viçosa é grandiosa desde o seu nascedouro. A Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais, Esav, que deu origem à Instituição, é uma das visões do estadista Arthur da Silva Bernardes, que soube antever no progresso da agricultura americana uma vantagem sobre a européia e, rompendo com o secular hábito brasileiro de ensinar pelo método francês, foi buscar, na Universidade da Flórida, Peter Henry Rolfs. Esse idealista, largando o conforto e a posição de diretor de uma faculdade, vem morar em uma casa de fazenda, sem luz elétrica e sem água encanada. Transplantou para o Brasil o conceito dos "Land Grant Colleges", do Ensino, Pesquisa e Extensão, hoje consagrado em toda a nação. Implanta também o regime semestral, a organização departamental e outras novidades, hoje corriqueiras em nosso país. Para as edificações, o governo mineiro convocou um jovem engenheiro, Bello Lisboa, que fora indicado pelo diretor da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, Paulo de Frontin, para fazer as pontes sobre o Rio Piranga, em Ponte Nova. Apenas para lembrar, Paulo de Frontin foi o engenheiro que deu água à cidade do Rio, em seis dias, quando os seus colegas pediam seis meses para fazê-lo. Bello Lisboa, além de construir prédios, abrigos, estradas e toda a infra-estrutura, com rigorosa técnica, honradez e perfeita organização, foi o consolidador da obra de Rolfs, como o segundo diretor da Esav. Esta progrediu de tal forma, que o governador Milton Campos transformou-a em Universidade Rural do Estado de Minas Gerais. A Uremg continuou a brilhante trajetória e pioneirismo da antecessora e tanto evoluiu, que o presidente Artur da Costa e Silva federalizou-a como Universidade Federal de Viçosa que, em correspondência com os vossos conhecimentos, vos forma nesta noite memorável.

Ao completar seu octogésimo aniversário, a UFV nos mostra algumas de suas vitórias. Em 1927, iniciou as atividades com 2 cursos de nível médio, 5 professores e 15 alunos e, em

2005, oferecia 36 cursos de graduação e 27 programas de pós-graduação, lecionados por 61 pós-doutores, 543 doutores, 166 mestres, 16 especialistas e 54 graduados, e frequentados por 13.134 estudantes de todos os níveis. Em 1961, deu ao país os dois primeiros *Magister Scientiae*, brasileiros, na área agrícola, e até 2005 havia formado 5.670 mestres. Em 1975, diplomou dois *Doctor Scientiae* e até o ano passado havia formado 1.318 doutores. Ao todo, concedeu certificados e diplomas a 39.820 ex-alunos, e ultrapassa os 40.000, com vocês, os 981 neo-formandos que colam grau nesta noite. Os cientistas da Instituição publicaram, até o momento, 59.859 trabalhos científicos. Pioneira na extensão agrícola em grande escala, no Brasil, em 1929, com a 1ª. Semana do Fazendeiro, já favoreceu, com sua extensão, 405.371 pessoas, até 2005. Em 1928, a Biblioteca funcionava em uma sala do Edifício Principal, hoje Arthur Bernardes, e atualmente em um moderno e funcional edifício, que abriga um acervo de 243.997 publicações, sendo 132.603 livros. Sempre com boas avaliações pela Capes, na avaliação de 1999-2000 foi apreciada com dois cursos de nível internacional, dos três que havia em todo o território nacional. Aconselham-me a aconselhá-los.

Não o farei e nem poderia fazê-lo. Os vossos conhecimentos técnicos e científicos vão além dos de um aposentado. Prefiro alertá-los com a experiência que minha prolexta idade me confere, a respeito do mundo e do Brasil que vós só conheceis com a honestidade e o entusiasmo da juventude.

Pitirim Sorókin, professor catedrático de Sociologia na Universidade de Harvard e ex-presidente do Instituto Internacional de Sociologia, com seu profundo conhecimento da História, escreveu o livro "A Crise do nosso Tempo" e nele afirma: "todo o aspecto importante da vida, da organização e da cultura da sociedade ocidental, se encontra numa crise extraordinária... Seu corpo e seu espírito estão doentes... Estamos, ao que parece, entre duas épocas: a agonizante cultura sensível dos nossos magníficos dias de ontem e a vindoura cultura ideacional do amanhã criador. Vivemos, pensamos e agimos no fim de um brilhante e sensível dia de longos seiscentos anos." E aponta fatos indiscutíveis: "O que ontem parecia verdadeiro é falso hoje, e o que é verdadeiro hoje pode ser falso amanhã".

Nós somos testemunhas do nazifascismo, do holocausto, dos milhões de soldados e civis mortos nas duas primeiras guerras mundiais, da inter-



sificação da criminalidade e dos assaltos, das moléstias mentais como as depressões, do sincretismo religioso dos católicos espíritas; do sincretismo artístico, como por exemplo da junção de uma filarmônica com instrumentos populares das orquestras de Yanni, nos concertos do Tadj-Majal, na Índia, na Acrópole, em Atenas e na Cidade Proibida em Pequim; ou até o sincretismo jocoso, no social, com as meninas de minissaias ou de vestidos longos, na mesma rua, no mesmo dia.

Os cientistas não sabem e nem podem prever o que acontecerá no próximo 2013, quando a Terra passar pelo eixo da nossa Galáxia, e possa haver um agravamento do magnetismo terrestre, mas, estamos vivendo, hoje, fatos extraordinários como o recente tsunami, com a sua onda que matou muitos na Ásia e foi matar centenas de africanos a milhares de quilômetros de distância; temperaturas mínimas e máximas, em 2005 e 2006, como nunca foram observadas desde que começaram as medições, com o consequente degelo dos pólos e das neves eternas, no Himalaia e no Kilimanjaro, consequência do efeito estufa ou de algum ciclo cósmico, ou de ambos, mas, sempre aumentando ainda mais o avanço do mar sobre as cidades e faixas litorâneas; inundações; gripe espanhola no passado e gripe aviária no presente e até o recrudescimento dos terremotos e tornados. Antigas previsões falam de um possível "Dia de Juízo" a acontecer em 2025. É oportuno lembrar-vos que, nesse ano, minha geração terá desaparecido, vossos pais, aqui presentes, estarão aposentados e vós, somente vós, irrevogavelmente, inexoravelmente, irreversivelmente, estareis no comando, como chefes, planejadores ou executores, os comandantes da situação.

Tereis de arrostar com todas as crises, inclusive a do petróleo. Especialistas no assunto divergem, mas o preço dele está oscilando e, contudo, continuará sempre a crescer até que as reservas se esgotem e isso os mais otimistas consideram acontecer em 2050. Lembrem-se de que o consumo cresce sempre e, sem falar dos meios de transporte, até o número de tratores dos agrônomos está aumentando, consideravelmente, até aqui no Brasil.

Sorókin cita ainda: "Tudo se regulamentar e controlar. Para esse fim, criou-se enorme exército de funcionários públicos, cujos furtos e roubos agravam ainda mais a situação. O Estado precisa de meios financeiros gigantescos para manter o governo, sustentar a plebe, os funcionários e o exército". O que parece até nosso Congresso Mensalão - onde o plenário vota e Dança Pizza contra o seu próprio Conselho de Ética - foi dito, há séculos, no Senado do decadente Império Romano, e Ruy Barbosa, mais recentemente, disse: "O parlamento do Império era uma escola de estadistas e o congresso da República, uma praça de negócios". Todavia, desta feita, seréis vós que tereis de promover a mudança.

Porque o Brasil, que é do tamanho dos Estados Unidos e praticamente da mesma idade, só tem neve turística; não tem terremotos, nem tornados; o povo brasileiro não é mais, nem menos, inteligente do que os outros povos; porque o Brasil não está entre as maiores e mais ricas nações do mundo? Porque o Judiciário é tão lento? Será por causa dos recursos que os advogados inteligentes usam até que os crimes prescrevam? Porque temos leis que são cumpridas e leis que não são cumpridas? Porque o Executivo não cumpre e não faz cumprir as leis? Não será porque não temos leis adequadas e oportunas? Quem sabe deveríamos ter um Congresso de Verdade?

José Carlos Costa diz, em seu artigo na Folha da Mata, de 8 de abril último, que a Organização Mundial de Propriedade Intelectual, considerada como o melhor indicador da produtividade científica de um país, depositou, em 2005, 134.000 patentes, provenientes de 128 países. Partindo dos Estados Unidos, com 45.000 patentes, seguidos do Japão, Alemanha, França, Inglaterra, Coreia, Holanda, China, Canadá, Itália, Austrália, Finlândia, Israel, Espanha, Bélgica, Índia, Rússia, África do Sul, Nova Zelândia, o Brasil está em vigésimo-sexto lugar, com apenas, 283 patentes. Sem falar no Grupo dos 8, lembro que a Holanda é 20 vezes menor do que Minas Gerais, que 60% do território holandês foi tomado ao mar, que

Israel vive uma milenária guerra e a Coreia, que, há 30 anos, nem poderia ser comparada com o Brasil, é hoje, um dos tigres asiáticos e muito superior a nós em tecnologia, graças à ênfase que esse país vem dando à educação.

Não posso e não devo descumprir o tempo que me foi concedido. Não posso e não devo retardar a vossa formatura. Apenas para terminar, só mais um problema. Há muito tempo, o Brasil e o mundo estão preocupados com a destruição da Floresta Amazônica, a mais rica biodiversidade da Terra. Estudos recentes do "Greenpeace" prevêem que, se continuar a atual devastação, até 2050 40% dela terá desaparecido. Outros estudos mostram que o desastre não acontecerá somente depois do corte da última árvore e sim quando restar apenas 40% delas. Como todos sabem, a valer a hipótese da Pangéia, o continente Americano do Sul era ligado à África, e a Floresta Amazônica era limítrofe do Saara. E não será o norte do Brasil o único afetado. A corrente que, normalmente, vem dos Andes e passa pela Floresta Amazônica será modificada e, consequentemente, o centro sul, o sudeste, e o Sul do Brasil também sofrerão as consequências.

Em seu recente livro, "O Brasil Visto por Dentro", o economista Vinod Thomas, representante no país do Banco Mundial e atualmente um dos seus diretores, considera que podemos superar a China e a Índia nesse atual surto de desenvolvimento, desde que se efetuem as reformas básicas, principalmente a da educação, de que tanto se fala, mas o Congresso tergiversa em efetuá-las.

Civilizações passam e passarão. Indus, Medos, Persas, Babilônios, Egípcios e o Império Romano passarão. A Ciência, que alguns pensam substituir Deus, só tem parte da verdade. Vós conheceis hipóteses que já foram tidas como verdade e que hoje podem ser consideradas tolas. Como foi dito, atrás, por Sorókin: "O que ontem parecia verdadeiro é falso hoje, e o que é verdadeiro hoje pode ser falso amanhã".

Entretanto, Javé, para os judeus e cristãos, Alá, para os muçulmanos, o Onipotente, o Onisciente, o Eterno, estará sempre presente e vos dará suficiente apoio e inteligência para que continueis vencedores, hoje e amanhã, aqui e além, para o bem do Brasil e da humanidade.

Obrigado, meu neto Marcus, pelo prazer que me deu de passar-lhe o diploma e muitíssimo obrigado, meus queridos afilhados, pela excelsa honra que conferistes a um professor, ao final de sua jornada. ■

Maio de 2006



Douglas Oliveira Queiroz
Emerson Leoni de Sousa Ribeiro
Fábio Luiz Beccarini Balaban
Faos Pereira Lopes
Flávio Cardoso da Silva
Geraldo André Forza Avancini
Giovani José Pedrosa
Guilherme Raposo de Faria
José Eduardo Peçanha
Juliana Lobo Paes
Júlio César Ferreira Barbosa
Julio Flávio Cassin
Mariana de Carvalho Silva Rivello
Renato Barbosa de Andrade
Tiago Zupardo Silva Pinto

ENGENHARIA AMBIENTAL

Aníbal da Fonseca Santiago
Aurélio Menequelli Ribeiro
Bruno Henrique Peres
Celina Miki Fukuzawa
Daniel Von Rondon Martins
Daniele Gonçalves Nunes
Fernanda Mota Fins
Flávia Cabrini Costa
Frederico Moyle Baeta de Oliveira
Heitor Soares Moreira
Marina Cecília Neves Freire
Nelson Rubens Nascimento
Del'Antônio
Regina Maria Pinheiro

ENGENHARIA CIVIL

Adonal Gomes Fineza
Bruno Célio da Silva
Carmem Miranda Lage
Clésia Gasparini Bolsoni
Deusiane Pinto Rodrigues
Eden Resende de Amorim Junior
Fernando Paulo Caneschi
Francisco Canazart Mendes
Gesane Dalgobo Plumbini
Gisele de Sá Machado
Gustavo José Rodrigues Lopes
Juliana Mauri
Juscilina Rosiane Ferreira
Leonardo Teixeira de Aquino
Lucas Martins Guimarães
Washington de Oliveira Cunha
William Santos Nunes

ENGENHARIA DE AGRIMENSURA

Anderson de Freitas Barros
Diego Rangel Almada de Oliveira
Edésio Elias Lopes
Gislaine Pacheco Tormen
Jucélia Martin
Maicon Rodrigues de Oliveira
Marcelo de Paula dos Santos
Rafael José de Oliveira Andrade
Rômulo Parma Gonçalves
Salomão Martins de Carvalho Júnior
Saturnino Rodrigues Filho
Viviane Assunção Alves
Vivianne de Sousa Carneiro
Wenderson Ribeiro Barroso

ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Ana Flávia Cardoso Alves
Damaris Rocha de Melo Ribeiro
Daniel Henrique Teixeira
Daniel Lisboa Ferreira Coutinho
Daniela Yamumi Sakurakawa
Danielle Vieira Lima
Diego Alvarenga Botrel
Eduardo Ferreira Fontes
Fabiano Alves de Oliveira
Fernanda Carolina de Faria
Flávia de Abreu Pinheiro
Flávia Ferreira Machado
Frederico Augusto Ribeiro de Barros
Iara Borges Cruz
Júlia Bastos Chagas
Juliana de Oliveira Santos

Lorena Costa Garcia
Marcelo Annes de Araujo
Mariana Soares Siqueira
Marina Penha Moreira
Milene Moreira Ribeiro
Necy Vassão Araujo
Rita de Cássia Superbi de Sousa
Sandra Passaglia
Sylvia Regina Sartori Machado
Tatiane Ganda
Tiago Teixeira Silva

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Andrela de Castro e Silva
Carlos Guilherme Batista da Silva
Carlos Vinicius Silva da Cunha
Fabiano Carneiro Ferreira
Fabrício Eduardo Jacob
Fernanda Pimenta Tinoco Monnerat
Gabriel de Carvalho Pires
Jamilie Fonseca Borella
Jucélia da Silva Filgueiras
Kenia Garcia Vieira
Lilian Marins Cavalieri D'oro
Marcel Fischer Maia
Priscila Machado dos Santos
Rodrigo Duarte de Menezes
Ronaldo de Oliveira Faria
Vinicius dos Santos Mendes
Wagner Monteze Arrighi

ENGENHARIA ELÉTRICA

Antonio da Costa Ribeiro Júnior
Augusto de Caux Henriques Damasceno
Eduardo Batista Donato
Eduardo Martins Viana
Filipe de Oliveira Lima
Gustavo Elias de Carvalho Alves
Humberto Calil Bertollo
Janison Rodrigues de Carvalho
Josivaldo Santos Fernandes
Marcelo Cardoso da Silva
Mauro de Oliveira Prates
Rafael Santos Rocha
Tiago Costa Coelho

ENGENHARIA FLORESTAL

Aline Boina
Ana Angelica de Freitas Lima Allen
Ana Paula Barbosa de O. Souza Lima
Brígida Maria dos Reis Teixeira
Carlos Henrique Zandonade Lorenção
Carlos José Andrade Silveira
Celso Coelho de Souza
Daniela Vantini Agrizzi
Edylene Marota Guimarães
Flávio Siqueira D'Ávila
Frederico Junqueira Sinquiano
Gláucia Cordeiro
Guilherme Scott Varella Malta
Juliana Imaculada L. Fialho Batista
Luara Grañato
Marcos Bento
Marina Hiromi Miyata
Maximiliano Costa Magalhães
Paula Rodrigues de Freitas
Ricardo de Oliveira Gaspar
Ricardo Jerozolimski
Roserval Júnior Telesforo Costa
Sidney Araujo Cordeiro
Sorahia Andréa Moreira Queiroz
Tiago Augusto Monteiro de Oliveira

FÍSICA

Alisson Marques de Miranda
Erica Monteiro Diogo
Paulo Henrique Gonçalves Rosado

GEOGRAFIA

Aline Calixto de Oliveira
Aline de Melo Bernardes
André de Carvalho Okano
Antonio Carlos Guimarães da Silva

Cecília Calhau Almeida
Claudinei da Silva Marques
Cristiani Alves Costa
Daniel Louzada Casteluber
Eliseu dos S. Oleniano
Érika Pereira Antunes
Fabio Soares de Oliveira
Fernanda Oliveira Cirino
Gilberto Fialho Moreira
Janaina Neves de Paula
Joisceaney Moreira Ferreira da Silva
Juliana Rodrigues Dias
Leonardo Vaz de Melo
Leticia da Silva Bastos
Marta Gabriela Souza de Oliveira
Mateus de Moraes Servilha
Rafaelle da Silva Schimith
Raquel Leite Braz
Saulo Henrique de Faria Pereira
Sirley de Almeida
Suzana Theodoro Martins Peixoto
Thiago Torres Costa Pereira
Vinicius Machado Rocha
Weslei Assis da Silva

GESTÃO DE COOPERATIVAS

Alex Marques de Sousa
Alexandre Rosa Vittorazzi
Aloisio Viana Sales Junior
Éderson Cláudio Vieira da Costa
Elisângela Cardoso da Silva
Grazielle Isabele Cristina Silva
Keury Souza Duarte
Luciano Fialho Soares
Marcos Alexandre Silva Fernandes
Michelle Rena Rodrigues
Renata Pereira Medina
Robson Luis da Silva
Rômulo Oliveira Chaves
Sara Nogueira Nascimento
Tiago de Oliveira Senra
Umerson Rodrigues de Souza
Wender de Paula Rezende

GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

Aurélio Cardoso Fialho
Carlos Alberto de Castro Miranda
Cleusa Maria de Freitas Felipe
Diogo Bozza Arruda
Eduardo Martins Lima
Érica Nascimento Lima
Fabiola Silveira Maia
Fabrício Rodrigues Solar
Fernanda Maria Azevedo Guimarães
Fernando Duque Reis
Gabriela Oliveira de Almeida
Glauco de Lima Cruz
Josiane Aparecida T. de Oliveira
Leonardo Henriques R. dos Santos
Luiza Santos Pêgo
Michele Bonim Silveira
Paulo Eduardo da Silveira
Pedro Fonseca de Souza
Roberta de Aguiar Capobianco
Thiago Costa Ferreira

HISTÓRIA

Ana Paula Ribeiro Freitas
Cristiano Bonifacio Ferreira
Fernanda Abreu Nagem
Fernanda Moura de Oliveira
Irlene Aparecida de Souza
Janaina Martins Cordeiro
Karoline Vieira Coutinho
Keila Auxiliadora de Carvalho
Maria Fernanda de Aguiar Costa
Paulo Henrique de Souza Manasfi
Vilmar Henrique Ananias

LETRAS

Aline Rodrigues Gomes
Amanda Azis Alexandré
Ana Carolina Langoni
Andrea Procópio Lourenço

Bruno Bertacini Viegas
Camila Antunes Pereira
Camila Aparecida Serafim
Cristiane Alvarenga Rocha
Cynthia Pereira Chagas Miranda
Diná Maria Marques Corrêa
Elen Patricia Ramos Queiroz
Gisele Miranda Costa
Isomyn Renata de Souza Silva
Joseane Ribeiro Moreira
Juliana dos Santos Tavares Dias
Kelem Cristina da Silva Pena
Luciana Angelica Sá de Oliveira
Luís Antônio Neno Araujo
Marcela Aparecida Toledo Milagres
Miraci Eloina Ribas
Patrícia Pedrosa Botelho
Patrícia Souza Corrêa
Regina Maria Resende Pereira
Rita de Cássia Gomes
Roziany Aparecida R. Clarindo
Tamara Prates Durães
Wildman dos Santos Cestari

MATEMÁTICA

André Vicente Salazar
Celimar Reijane Alves Damasceno
Fabiane Laureano Miquelito
Lilian Neves Santa Rosa
Marcos Barros de Paula
Paulo César Emiliano
Paulo Tadeu Gandra Campos
Ricardo Miranda Martins
Zuleica Carolina Chagas Nahass

MEDICINA VETERINÁRIA

Beatriz Garbelotti Matias
Carla Leite Medeiros
Carolina Cobério Moreira
Eisângela de Souza Neves
Flavia Militino Dias
Francesca Silva Dias
Geysa Alzira Rocha Kawahara
Giordana Souza Costa
Hayala Castro Gomes
Isabel Azevedo Carvalho
José Maria da Silva Júnior
Júnia Miranda Marques
Leonardo Marques Ribeiro
Márcio Fiorini Galvão
Mayara Souza Pinto
Moacir Carretta Junior
Rebeca Marques Mascarenhas
Rodrigo Yutaka Dichofo Kasai
Vanessa Sinnott Esteves

NUTRIÇÃO

Aida Jusceline Leonel
Ana Carolina Junqueira Vasques
Bruna de Melo Magalhães
Clarice Lima Alvares da Silva
Clárisse Costa Souza
Fernanda de Carvalho Vidigal
Francine Milani
Gustavo Antonio de Oliveira
Karine Rodrigues da Silva
Kelly Alves Magalhães
Luiza Mello de Azeredo
Mara Diana Rolim
Marina Maria Lellis da Silva
Patrícia Feliciano Pereira
Priscila dos Reis Ponce
Rosa Maria Araujo
Tatiana Reis de Souza Lima
Tcherena de Amorim Brasil
Valéria Caldeira
Vanessa Pereira Lucas
Vanessa Ponzio Lacerda

PEDAGOGIA

Adriana de Fátima Oliveira
Amanda Cristine Maturana
Amanda Silva de Castro
Andréia dos Reis Teixeira de Jesus
Carlos Augusto Martins Cesar
Cintia Lacerda de Miranda
Débora Helena da Silva
Djenane Ferreira Pena
Emanuella Freitas Teixeira
Flávia Fagundes Leal
Janaine Carvalho Ferreira
Josiane Chaloni Feiga P. de Castro

Juliana Santos da Conceição
Lúcia Duque Reis
Lucia Maria Rodrigues da Cunha
Luciana Lima de Paula
Luciane Borges Xavier Gomes
Lucimar de Fabiana Pereira
Maria da Penha Aparecida Klug
Basílio Carneiro
Maria das Dores dos Santos
Maria de Fátima Moretti Dias
Maria do Amparo Araujo
Maria Izabel Monteiro M. Barroso
Maria Juliana de Freitas Gomes
Marisa Gonçalves
Maryssol Teixeira Soares
Narli Cristina de Assis
Nelida Esteves
Nelma de Cássia Souza
Paula Zanetti
Priscilla Stancolovich Veiga
Rafael Santos Neves
Raquel dos Reis Souza
Silvia Fernandes de Assis
Soelene de Fatima Brovski Modolo
Sueli de Souza
Virginia de Fátima Cardoso

QUÍMICA

Fernanda Tânia Cruz
Flávia Emilia Jacinto
João Paulo Martins
José Carlos Leandro de Sousa
Leila Moreira Bittencourt
Maria José de Jesus Silva
Onel Reis Lopes
Patrícia Kelly dos Santos
Priscila de Paula
Rafael Baldo Ruy
Scheyna Martins Vasconcelos
Silmara Rodrigues Garcia
Simone Gomes Lopes Duarte
Ulisses Alves Pereira

SECRETARIADO EXECUTIVO TRILINGÜE, PORTUGUÊS, FRANCÊS, INGLÊS

Dyana Hazelman Lima
Fernanda Garcia de Oliveira
Kátia Imaculada da Silva Barbosa
Lilian Gomes Muratori
Lorena Merquette Santos
Luciana da Gama Junqueira
Marcelo Pereira
Simone Ribeiro Soares

ZOOTECNIA

Alessandra M. Licínio Simonini Lopes
Alysson Saraiva
Ana Flávia da Costa
Ana Paula Gomes Pinto
André Ferrari Gualberto
Anieli Cristina Mendes Abreu
Arele Artindo Calderano
Carla Rodrigues da Silva
Gustavo Antonio de Oliveira
Caroline Petroll Rodrigues
Cristina Moreira Bonafé
Eric Marcio Balbino
Fábia Giovana do Val de Assis
Gabriel Fonseca Sobreira
Guilherme Rodrigues Lelis
Henrique Valentim Nunes Machado
Isabela Fonseca
João Paulo Damasceno de Moraes
João Paulo Jayme Pinhal
José Carlos Gasperoni de Oliveira
Juliana Maria Freitas Teixeira
Karina Zorzi
Márcio Junqueira Silva
Marcos Gonçalves de Souza
Mariele Soares Moreira
Marjorie Augusto de Souza
Michelle Lucy de Almeida
Patrícia Tristão Mendonça
Rafael Bastos Teixeira
Ricardo Dias de Brito
Ricardo Fonseca Fávoro
Rodrigo Teixeira Marques
Rogério da Silva Matos
Rubens Mauro Batista
Sylvia Sanae Takishita
Verônica Maria Pereira Bernardino
Will Pereira de Oliveira
Williams Nogueira Peixoto Maia

FORMANDOS DE



UNIVERSIDADE FE

VIÇOSA - MINA

E MAIO DE 2006



Foto: KELLO Formaturas

Arte: MÁRCIO JACOB

FEDERAL DE VIÇOSA

S GERAIS - BRASIL



ADMINISTRAÇÃO

Beatriz Ribeiro Johansen
Caio Baranda Finamore
Camila de Oliveira Quintanilha
Cintia Perla de Abreu
Cláudio Luis Gonzaga Dias
Elaine Fagundes dos Reis
Ereguias Silva Rodrigues
Fernando Ferreira Machado
Flávia de Paula Vieira
Francimar Natália da Silva
Gielli Castelli Bertasso
Giselle Cristina Tiradentes
Gleudson Fernandes Barreto
Graziela Marie Domingos Silva
Heruza Tito
Igor Novais Faleiro Serafim Ferreira
Jaqueline Dulce Moreira
Jayme Soares de Rezende Neto
Juliana Borges Martins
Kátia Soares de Aguiar
Leonardo Alves da Silva
Leonardo Maia de Paiva
Luciano dos Santos Moreira
Mirelle de Oliveira Pereira
Nina Mayumi Itami
Raphaella Garcia Gomes
Sábria Moreira Gomes da Costa
Simone Fernandes de Melo
Thiago Martins Alves
Victor Emanuel dos Santos

ADM. GESTÃO DE COOPERATIVA

Luciano do Nascimento Ferreira
Myriam Marta de Paula Muniz
Thiago Pimenta

AGRONOMIA

Adamilton José de Oliveira
Alexandre Ferreira da Silva
Alexandre Sandri Capucho
Alyson Perigoto Lomeu
Amanda Fialho
André Barros Pereira
André Caetano de Moraes
André Luis Pivvan Boncompagni
André Mundstock Xavier de Carvalho
André Rocha Duarte
Breno Jordan Penido
Bruno Fontes Frederico
Bruno Neves Ribeiro
Camilla Atsumi Zanuncio Sedyama
Carlos Mauricio de Oliveira
Cristhian Leo Vorobief
Cristiane Gamarano de Melo
Dalton Lúcio Silveira
Daniel Zanetti Del Bianco
Daniela Aparecida de Castro Nizio
Daniela Cristina Saraiva
Darik Oliveira Souza
Deborah de Souza Vitigal
Diego Regazzi Zulim
Edson Santana Saraiva
Eduardo José Benjamin
Emanuel Alexandre Coutinho Pereira
Felipe Pires de Almeida
Fernando Augusto Eto Lages
Fernando Roberto Eckert
Frederico Cotta Rena
Frederico Fonseca Moreira
George Alberto Hial Aguilera
Geraldo José da Silva Junior
Gilmar Silverio da Rocha
Guilherme de Albuquerque Freitas
Gustavo Bomfim do Carmo
Igor Fazzi Borsari
Janaina Lana da Silva
Jefferson Tavares
João Nabuco Galvão de Barros
Josen Flávio Gonçalves da Rocha
Jovani Resende de Araújo Junior
Joyce de Souza Faiba
Julien da Silva Lima
Julio Cesar Ribeiro Cardoso
Júlio Cláudio Martins
Jussara Lima Braz
Kamila Moreira Amann
Karine Dias Batista
Leandro da Silva Almeida
Leonardo Duarte Pimentel
Luciana de Castro Silveira Marques
Luís Felipe Cunha Cardoso
Luís Fernando de Andrade

Luiz Antônio Franco Filho
Marcelo Magalhães Coutinho
Marcelo Magri Lélis
Márcio Tadeu Godinho
Marcos Ryoji Nekozuka
Marília Giacomini Pandolfi
Michelle de Sales Moreira Demolinari
Moises Henrique Mendes
Naylor Daniel da Costa Aguiar
Paula de Camargo Alves Lima
Paulo Roberto Ribeiro Rocha
Rafael Machado da Fonseca
Rafael Quirino Schuler
Ramon Macedo Silva
Rejane Rodrigues da Costa
Roberto Lanna Filho
Rodolfo da Silva Oliveira Barboza
Rodrigo Calazans Verly
Samuel José de Souza Reis
Silvestre Detone da Silva
Simone Ishikawa
Thelma Mendes Pontes
Thiago Gaudencio Martins
Thomas Carlos de Oliveira
Vando José Medeiros de Miranda
Vinicius da Moura Santos
Vivian Ramos Baldes

ARQUITETURA E URBANISMO

André Luis de Araújo
Ângelo Geovani Nascimento
Bruna Mariana Tito
Bruno Fernandes de Oliveira
Christiane Roberta Fernandes Guarnier
Cintia Ataliba Domingos
Daniela Rani de Azevedo Kramer
Gislaine da Silva Fernandes
Guilherme Setsuo Baba
Janaila Carneiro Marques
Leonardo Pizzolo Soares
Livia Colamarco Ferreira Resende
Maira Neves Rodrigues
Maira Vieira Dias
Marcus Gonçalves Euclides Borges
Marta Fernanda Cássia Fontes
Mariana Ribeiro de Moura
Pedro Frota Dantas
Rafael Rust Neves
Rafaela Ferraz

BIOQUÍMICA

Camilla Coelho Motta
Cláudia Barbosa Saraiva Moreira
Eduardo Gomes de Mendonça
Fernanda Abreu Santana
Gizele Cardoso Fontes
Gustavo Baptista Naumann
Humberto Doriguetto Gravina
José Carlos Baffa Junior
Josiane Isabela da Silva Rodrigues
Kenia Viçosa Gomes Lopes
Luciana Souza de Oliveira
Paulo Wagner Pereira Antunes
Talies Eduardo Ferreira Maciel

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Alexandre Cezar Pratti
Alexandre Gazola
Anderson Ferreira Delfim Bueno
Anna Carina Pinheiro Campos
Ariana Priscila da Silva
Cristiano Augusto Pereira dos Anjos
Elielson de Freitas Maia
Elton Monteiro Loureiro
Estevão Oscar Mognatto Junior
Gabriel Prandi Thomaz Pena
Giuliano Medeiros Casteluber
Gleudson Charles Botelho Baleeiro
José Abílio de Paiva Ramos
Kaabah Di Lacerda
Levi Henrique Santana de Lelis
Márcia Valéria Rodrigues Ferreira
Maurício Oliveira Andrade
Mirilla Antunes de Magalhães
Natanuel dos Santos Silva
Ulisses Chieppe

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE LATICÍNIOS

Ana Carolina V. Dal-Bianco Lamas
Anieliã Gonçalves Santos



Formandos de

Carla Ferreira de Lima
Caroline Comastri Arruda
Heliane Virgínia de Oliveira
Hermínia Miranda de Oliveira
Lorena Fernandes Juncal
Marcela Sousa de Oliveira
Maria Emilene Martino Campos
Michele Cristina Vieira
Sabrina Ribeiro dos Santos Duarte
Sergio Sarmento Gondo
Vitor José Azevedo de Carvalho

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Ana Carolina Valente Rezende
Arlido de Souza Dias
Belmira Evânia Mendes M. de Santana
Camila Abreu Borges da Silva
Carla de Oliveira Fernandes
Carla Santana Cassini
Carolina Vanetti Anansi
Cristina Ribeiro Marinho
Eliana Faria de Oliveira
Erica Alvarenga Barleto
Fernanda Santos Araújo
Gustavo Taboada Soldati
Ítalo Antônio Cotta Coutinho
Katiane de O. Pinto Coelho Nogueira
Leticia dos Anjos Silva
Lilian Cota Cruz
Pedro Vasconcelos Eisenlohr
Priscilla Siqueira Paes
Tatiana Gomes Ferreira

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Ana Carolina Ferreira Araújo
Ana Claudia da Silva
Ângela Ernestina de Almeida Ribeiro
Carlos Antonio Balbino de Sousa
Cleber de Mattos Casali
Eliane de Fatima Barbosa de Oliveira
Eliseu Cardoso de Matos
Elizangela Lourdes de Castro
Emerson Fialho Nélio de Oliveira
Fabrício de Oliveira Serrati Campos
Flávia Amelia Queiroz Mendes
Flávia dos Reis Arruda
Henrique Caixeta Araújo
José Arlindo Messias Pinto
Lucimara Rodrigues da Silva
Melissa de Andrade Guimarães
Nádia Cassin Fadel
Nélio Leandro de Andrade
Ney Paulo Moreira
Patrícia Romualdo de Almeida
Paulo Higino Frederico Fontes
Samuel de Barros Fernandes
Sueli de Souza Santos Eloi
Tiane de Miranda Tristão

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Alysa Aparecida Soares
Alex Sandro Aires da Cunha
André Costa Fernandes
Cátia Cirene Pinheiro Bellonia
Cristiane Aparecida Candido da Silva
Déborah Monteiro Bueno Quintão
Diogo Alton Zandonadi
Fernando Campanati de Moura
Frederico Gemma Xavier
Gabriel Bretas de Assis
Gisele Barbosa de Paiva
Hilton Manoel Dias Ribeiro
Juliana Aguiar de Melo
Kely Assis Ferreira
Lidiane Castro de Souza
Lilian Rodrigues Demian
Ludmila Azevedo Alves
Marly Jerônimo de Paulo
Meire Aparecida Ferreira
Michelle Moutinho Venâncio
Patrícia Maria Muniz Machado
Paulo Lima Verardo
Raimisson Rodrigues Ferreira Costa
Roberta Milagres de Oliveira
Sandro Pereira Silva

Vladimir Faria dos Santos
Wanderson Luiz Lopes Fortunato
Zélia Rodrigues de Paula

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Adriana Amantino Damasceno
Ana Cláudia Mendes Santos
Ana Graziela Aguiar de Oliveira
Carolina Filardi Tafuri
Danilo Rodrigues de Queiroz Macedo
Denise Ferreira dos Santos
Douglas Pereira de Freitas
Fernanda Fonseca Pessôa
Flávia Dourado Maia
Flávia Maria dos Santos Castro
Ivan Vasconcelos Figueiredo
Kariny Alves Ank
Ludmila Vieira de Souza Caldas
Ludmila Marques Gutierrez Hernandes
Marcos Baptista Bonn
Mariana Silva Neves
Rafael Antonio Bafretti
Renato Mendes de Oliveira
Teclana Tomie Izuka da Costa
Taiz Zeidan Gomes
Tassiana Sapi Rossignoli
Vanessa Reis Braga

COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO

Bruno Leal de Carvalho
Carla Alves Santana
Carolina Nascimento Cardoso
Douglas Dias de Almeida
João Alfredo Porto Goes
Jória Motta Scoloro
Patrícia Vaz de Melo Reis
Roberta Schincariol
Thiago Ferreira Coelho

DANÇA

Gabriela Santos Cavalcante Santana
Janahina Aparecida de Araújo
Katia Imaculada Moreira
Patrícia Chavarelli Vilela da Silva
Thalita de Cassia Reis Teodoro
Valeska Ribeiro Alvim

DIREITO

Adalmo Oliveira dos Santos Júnior
Adriano de Padua Nakashima
Alan Lourenço Nogueira
Alessandra Rodrigues
Alexandre Custodio de Oliveira
Alexandre Pereira Leão
Ana Luisa Magalhães Sant'Anna
Antoyr José Marochio Neto
Arlindo Ferreira Machado
Bruna Maria Soares de Oliveira Costa
Camila Jordão Suarez
Cátia Souza Machado
Davi Augusto Santana de Lelis
Diêgo Candian Alves
Douglas Luis de Oliveira
Erich Fernando Araújo Silva
Fernanda Ferreira Barbosa
Fernando Luis de Assis O. Barbosa
Flávio Alves Duarte
Gabriel Rodrigues Facchini Cerqueira
Gustavo Rafael de Lima Ribeiro
Jamilia Freitas Guerra
Joana Daniela Rosa Novato
Júlia Andrade Freitas Corrêa
Juliana Augusta Camargo De Luca
Kamila Araújo Rêla Fontes Moreira
Kyvia Tassi Stopa
Laise Neves Pavin
Larissa de Cássia Salame da Silva
Lausimar Souza Neves
Leandro José de Oliveira
Livia Meirelles Pinto
Lizziane de Souza Trindade
Luana de Alvarenga Assis e Silva
Luciani Martins Albeny

Luiz Fábio Antonucci Filho
Manoel Antonio Gonçalves da Silva
Marcela de Andrade Valente
Marcelo Rodrigues Marota
Marília Delia Lucia Gomes
Nitza Martins Pataro Machado
Paulo Roberto Lacerda Bul Júnior
Rafael Araújo Torres
Renata Lucis Estantislau e Souza
Sibele Vieira Nunes
Tiago Bertaci dos Santos
Tiago Gaudereto Stringheta
Vanille Fernanda Vilela
Vinicius de Oliveira

ECONOMIA DOMÉSTICA

Adriana Aparecida Bhering Fialho
Christiane Lopes Martins
Cleidiane Aparecida Viana R. de Sousa
Cristiana Ribeiro Tanabe
Cristina Assis Carvalho
Cristina Ribeiro Capobianco
Daniela Aparecida Guimarães
Fernando de Freitas Lara Vilela
Fernanda Lelis Rocha
Flávia Maria Cal Sant'Anna
Heloisa Cristina Alves
Ingrid da Silva Macêdo
Jamile Rodrigues Santos
Joselene Ferreira de Jesus
Juliana Aparecida Vieira Cardoso
Láda de Fátima Muniz Gomes
Lidia Nara Ricardo
Maria José Dias
Mariana Lopes Martins
Marilene do Carmo Silva
Marise Cupertino Lessa
Mônica Aparecida Mendonça
Nilceia Barbosa da Costa
Patrícia da Silva Fonseca
Paula Armani Pedrotti
Pollyana Oliveira Soares
Renata Carnieli do Nascimento
Rosângela Pantaleão Rodrigues
Simone Angélica Meneses Torres
Tatiane Torres Nunes
Tônia Lopes Soares Mol
Verônica Amorim Silva

EDUCAÇÃO FÍSICA

Alex de Andrade Fernandes
Andréza Soares dos Santos
Camilla Maria Mello Toledo
Clara Letícia da Silva
Fernando Braga Pires
Julimar de Souza Oliveira
Luis Eduardo da Silva
Márcia Ferreira da Silva
Márcia Maria Lopes Cafiero
Nara Ignácio
Pablo Pereira da Silva
Paula Grazielle Primo
Priscila Figueiredo Campos
Priscila Gonçalves Soares
Rafael Fernandes Pereira
Sebastião Lopes de Barcelos Junior
Stéphano Freitas Soares Melo
Thiago Macedo Alves

EDUCAÇÃO INFANTIL

Fernanda Miquelão Ribeiro
Jaqueline Fialho Rocha
Luciana Magalhães Coutinho
Marcia Onísia da Silva
Michelle Alexandre Silva
Mônica Rocha
Vanessa Rodrigues Martins

ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL

Daniel Gustavo de Pauli
Daniel Junqueira de Moraes Munhoz
Davi Wesley Dornellas
Denise Alves Fonseca

Ex-alunos reforçam os laços com a Instituição

Os profissionais egressos da UFV têm conseguido manter, ao longo do tempo, os vínculos com a Universidade, revitalizados, especialmente nas reuniões anuais, com reencontros e comemorações dos jubileus das formaturas, promovidos pela Associação de Ex-Alunos. A próxima reunião, marcada para 15 e 16 de dezembro, já está sendo preparada pela entidade, segundo seu presidente, professor Gilson Faria Pötsch Magalhães.

A construção da história da UFV possui um capítulo especial, quando se trata da relação dos profissionais nela formados. Desde as primeiras turmas, estabeleceu-se o costume de buscar a manutenção do relacionamento dos colegas entre si e com a Instituição.

Com mais de 30 mil sócios, a Associação dos Ex-Alunos da UFV foi fundada em 1935, quando a então Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav) completava nove anos. O fundador foi o engenheiro João Carlos Bello Lisboa, um dos pioneiros da Universidade. Seu objetivo era acompanhar os ex-alunos na vida profissional e obter subsídios para a melhoria do ensino na Esav. O então diretor sugeria a fundação de uma entidade que fortalecesse o vínculo



entre os ex-alunos, mantivesse vivas as tradições da Instituição e a tornasse cada vez mais útil ao país. O primeiro presidente da entidade foi Antônio Secundino de São José, que se graduara em uma das primeiras turmas da Esav.

Firmou-se o costume de realizar as reuniões anuais sempre no dia 15 de dezembro, data tradicional das formaturas.

Como avalia o presidente, a presença dos ex-alunos em Viçosa é acontecimento de grande importância no calendário de eventos da cidade, que comemora o reencontro com grandes manifestações de contentamento e camaradagem. Com o aumento do número de associados, as participações nas reuniões anuais têm sido de turmas que completam quinquênios e jubileus (prata, ouro e diamante). Os colegas de turma, acompanhados de familiares, reencontram-se em diversos locais da cidade, em festas preparatórias para a reunião. Nessas ocasiões, naturalmente, são lembrados os momentos mais marcantes do período em que viveram a vida acadêmica e trocadas informações diversas

sobre as atuações de cada um deles no mercado de trabalho.

Tradicionalmente, a programação da reunião anual é composta de missa em ação de graças; descerramento de placa comemorativa, junto à árvore da turma; assembléia geral para discussão de temas de interesse da entidade e apreciação das contas do exercício anterior; sessão solene para homenagens aos ex-alunos que comemoram seus jubileus; e o tradicionalíssimo baile, para encerrar no melhor estilo, no dia seguinte, com um churrasco de confraternização.

Uma prática nascida em 1968 é a outorga da Medalha da Ordem do Mérito do Ex-Aluno, com a qual é reconhecido um associado que se tenha sobressaído na profissão e que tenha contribuído, de maneira destacada, para o desenvolvimento da ciência no Brasil.

Os ex-alunos são recebidos na sede própria da Associação, localizada na Vila Giannetti, onde dispõem de amplas instalações, que passaram por diversas reformas, recentemente.

Para contatos com a Associação dos Ex-Alunos da UFV, podem ser usados os telefones (31) 3899-2196 ou 3891-2711.

Churrasco dos Formandos

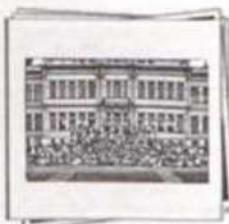
Formandos e seus convidados aproveitaram a tarde de quarta-feira para a confraternização no Recanto das Cigarras



Kello Formaturas

Em prosseguimento a uma tradição de décadas, o Jornal da UFV vem circulando, ao longo dos anos, em edição especial durante a cerimônia de colação de grau, estampando imagens da própria solenidade.

Também é tradicional a publicação da foto-



petência em diversas instituições, em parceria com as comissões de formatura.

grafia dos formandos, na parte interna do jornal. Essa fotografia, como ocorre agora, tem sido cedida usualmente pela empresa Kello Formaturas, que vem atuando com sucesso e com-

Formandos homenageiam servidores docentes e técnico-administrativos

Os formandos da turma "Os MAIOrais" prestam diversas homenagens a servidores, com destaque para Vicente Eni Lopes, da Divisão de Alimentação, e o casal Maria Ester F. F. Costa e Abílio Costa Filho, representando os pais dos formandos. Aos docentes, homenageiam com o convite para a Aula da Saudade, em reconhecimento pelo trabalho realizado ao longo de sua vida acadêmica.

São estes os professores homenageados:

ADMINISTRAÇÃO
Antônio de Figueiredo Vieira

ADMINISTRAÇÃO - GESTÃO DE COOPERATIVAS
José Horta Valadares

AGRONOMIA
Aúcio Silva Reis

ARQUITETURA E URBANISMO
Pedro de Novais Lima Júnior

BIOQUÍMICA
Sebastião Tavares de Rezende

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Rosane Maria de A. Euclydes

CIÊNCIAS CONTÁBEIS
José Clévio Casali

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
Marcus Vinícius Alvim Andrade

CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Adriano Provezano Gomes

CIÊNCIA E TEC. DE LATICÍNIOS
Sebastião César C. Brandão

COMUNICAÇÃO SOCIAL
Adriana Passos

DANÇA
Frederico José Vieira Passos

DIREITO
Gláucio Inácio da Silveira

ECONOMIA DOMÉSTICA
Maria José S. de Queiroz

EDUCAÇÃO FÍSICA
Ranah Manezco Silva

EDUCAÇÃO INFANTIL
Ângela Maria Soares Ferreira

ENG AGRÍCOLA E AMBIENTAL
Demétrius David da Silva

ENGENHARIA AMBIENTAL
Ann Honor Mounteer
Claudio Mudado Silva

ENGENHARIA CIVIL
Carlos Alexandre B. de Carvalho
José Luiz Rangel Paes

ENG. DE AGRIMENSURA
Antônio Santana Ferraz
Dalton Domingos Rodrigues

ENGENHARIA DE ALIMENTOS
Lúcio Alberto de M. Gomide

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Antônio Cleber G. Tibiriça
Danielle Dias Sant'Anna Martins

ENGENHARIA ELÉTRICA
Tarcísio de Assunção Pizzolo

ENGENHARIA FLORESTAL
Renato Valverde

FÍSICA
Ricardo Reis Cordelro

GEOGRAFIA
Leonardo Civalo

GESTÃO DO AGRONEGÓCIO
Eryl Cardoso Teixeira

HISTÓRIA
Maria do Carmo Pires

LETRAS - LICENCIATURA
Maria das Dores Teixeira de Rezende Raggi

MATEMÁTICA
Margareth da Silva Alves

MEDICINA VETERINÁRIA
Luiz Gonzaga Pompermayer

NUTRIÇÃO
Helena Maria Pinheiro Sant'Anna
Sílvia Eloiza Priori

PEDAGOGIA
Rosimar de Fátima Oliveira

QUÍMICA
Cláudio Ferreira Lima

SECRETARIADO EXECUTIVO TRILÍNGUE
Odemir Baeta

ZOOTECNIA
Paulo Sérgio Lopes
Ricardo Frederico Euclydes

Os servidores técnico-administrativos homenageados são:

ADMINISTRAÇÃO
Luiz Carlos de Freitas

ADMINISTRAÇÃO - GESTÃO DE COOPERATIVAS
Luiza da Fonseca S. Bernardes

AGRONOMIA
Milton Gino dos Santos

ARQUITETURA E URBANISMO
Luís Fernando de Castro

BIOQUÍMICA
Reginaldo Cardoso Barbosa

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Rita Maria dos Santos

CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Soraya Machado Fontes

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
Eliana Ferreira Rocha

CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Gabriel Teixeira Gomes

CIÊNCIA E TEC. DE LATICÍNIOS
Lúcia Maria dos Santos Xavier

COMUNICAÇÃO SOCIAL
Mária Auxiliadora Pena Rubim

DANÇA
José Atamaro de Barros

DIREITO
Lecir Milagres Batista

ECONOMIA DOMÉSTICA
Efigênia de Aguiar F. Moreira

EDUCAÇÃO FÍSICA
Rita de Cássia Silva

EDUCAÇÃO INFANTIL
Celeste Araújo Duarte Fialho

ENG. AGRÍCOLA E AMBIENTAL
José Mauro Ferreira

ENGENHARIA CIVIL
José Luiz Rangel Paes

ENGENHARIA DE ALIMENTOS
Tiago Souza Barbosa

ENGENHARIA ELÉTRICA
Ailton Souza

ENGENHARIA FLORESTAL
Jamile Abdou Obeid Alves

FÍSICA
Marcelino Marins Paiva

GEOGRAFIA
Nathália Dias P. Alves

GESTÃO DO AGRONEGÓCIO
Terezinha de C. Fontes (Tedinha)

LETRAS - LICENCIATURA
Nilson Ribas de Assis

MATEMÁTICA
Jair Pereira Lopes

MEDICINA VETERINÁRIA
Camilo de Lelis Jacob

PEDAGOGIA
José Francisco Miguel

QUÍMICA
Viviane Molina

SEC. EXECUTIVO TRILÍNGUE
Mauro Pereira Baltazar



Vista da UFV

Arquivo CCS - Luis Evaristo Diniz

Medalha Presidente Bernardes

Desde a criação da Medalha Presidente Bernardes, em 1976, a UFV vem reconhecendo o esforço dos formandos que, em sua trajetória, destacaram-se pelo brilhantismo em seu rendimento acadêmico.

De acordo com o regulamento próprio, os estudantes que concluírem o curso com coeficiente de rendimento acumulado superior a 91, tendo cursado, em média, o mínimo de 15 créditos por período letivo, serão agraciados com a honraria. Os integrantes da turma "Os MAIOrais" agraciados são:

Medalha de Ouro Presidente Bernardes: Fábio Soares de Oliveira (Geografia)

Agraciados com a medalha de prata: Beatriz Ribeiro Johansen (Administração), Fernando Augusto Eto Lages (Agronomia), Guilherme Luiz Pinheiro (Bioquímica), Bernardo Giori Ambrósio (Ciência da Computação), Fernanda Santos Araújo (Ciências Biológicas), Emerson Fialho Nério de Oliveira (Ciências Contábeis), Flaviane Faria Carvalho, Flávia Dourado Maia e Renato Mendes de Oliveira

(Comunicação Social-Jornalismo), Marie Verceses da Silva Maia, Gustavo Rafael de Lima Ribeiro, Rafael Araújo Torres, Nilza Martins Pataro Machado, Larissa de Cássia S. da Silva, Marcelo Rodrigues Marota, Kyvria Tassi Stopa, Alessandra Rodrigues e Alan Lourenço Nogueira (Direito), Marcia Onísia da Silva e Vanessa Rodrigues Martins (Educação Infantil), Tatiane Garda e Nely Vassão Araújo (Engenharia de Alimentos), Carlos Guilherme da Silva e Ronaldo de Oliveira Faria (Engenharia de Produção), Celso Coelho de Souza (Engenharia Florestal), Jaine Aparecida Cota (Geografia), Dina Maria Marques Corrêa e Jefferson Alex Vicente dos Santos (Letras), Patrícia Feliciano Pereira (Nutrição), Soelene de Fátima Brovski Modolo, Maria da Penha Aparecida Klug Basílio Carneiro, Josiane Cheloni Feiga Perdigão de Castro, Amanda Silva de Castro, Michele Vaz Pedrosa e Janice Cordeiro Moreira (Pedagogia), Luciana da Gama Junqueira e Lillian Gomes Muratori (Secretariado Executivo Trilíngue).



Vista da cidade de Viçosa

Arquivo CCS - Luis Evaristo Diniz

Discurso do orador da turma, Douglas Dias de Almeida

"Aprovado!

Uma hora tal, de um dia qualquer, há poucos anos. Malas prontas, coração apertado: pela felicidade, pelo medo, expectativa, insegurança... Alguns planos traçados e apenas uma certeza: um futuro escancarando as suas portas, convidando-nos e intimando-nos a entrar. De muito longe, perto, ou mesmo daqui, era chegado o momento de partir.

Despedimo-nos de coisas que, até então, estavam constantemente presentes em nossas vidas. Deixamos longe, mas não para trás, tudo o que havíamos aprendido a amar: nossos pais, irmãos, nossa família. Deixamos nossos amores, paixões, os velhos e bons amigos, lugares, o conforto de nossas casas, capítulos de nossa história. Seguimos adiante, agora, sem algumas asas, porém prontos para alçar vôo. Vimos fazer verões viçosos por aqui.

Continuar, seguir em frente, edificar mais um alicerce do presente para tornar real o futuro dos nossos sonhos. Afinal, o futuro não é o lugar para onde vamos, é o lugar que construímos.

E então começamos. Quem ainda se lembra da primeira vez em que, posta a cabeça sobre o travesseiro, demo-nos conta de que os lugares não eram mais os mesmos, as pessoas não eram as mesmas e nem nós éramos mais os mesmos.

Aos poucos conquistamos nosso espaço, testamos nossos limites, ora avançando, ora recuando e sempre seguindo adiante. Crescemos! Como presente dos deuses, o destino colocou ao nosso

lado alguns anjos, os quais chamamos de amigos. A amizade é uma das maiores virtudes dos seres humanos, mas para se ter amigos, é preciso antes ser um.

...E como foi bom...

Momentos felizes e tristes, ao ritmo das trilhas que embalam nossos dias e noites aprendendo, cumprindo obrigações, curtindo, levando e deixando a vida nos levar.

Nossos corpos e mentes se exauriram, muitas vezes pelas correrias das aulas, trabalhos e provas e outras por celebrarmos a vida em festa.

Brindamos ao sabor da água, do álcool e de certos sucos, cujo sabor será uma eterna incógnita. Sabor colorido.

Cardápios mais variados, somente quando dermos uma volta completa pelo mundo. De pratos internacionais (experenciadas indianas, portuguesas, mexicanas) ao sabor das inúmeras variações do miojo. Melhor que isso, só o famoso churrasco sem carne que bem conhecemos. E passa o chapéu...

Descemos e subimos ladeiras e, como nunca, andamos em reta, cujos traços formaram linhas, circunferências e nos levaram ao encontro do conhecimento instituído... E do Recanto.

Nos trabalhos acadêmicos estivemos sempre muito empenhados... E contamos mentiras também!

Levamos conosco o maior legado do tempo: o aprendizado. Aprendemos sobre a teoria, técnica e muito sobre nós mesmos, seres humanos.

Sabemos das dificuldades. De ordem emocional, financeira, estrutural, além das muitas confusões que arrumamos. Estarmos presentes aqui hoje é a prova maior de que os obstáculos podem esfoliar nossas mãos mas não são capazes de coibir sonhos verdadeiros. Chegamos ao topo de uma montanha cheia de hostilidades. Sabemos dos próximos desafios, mas a vista é linda!

Ponto final é ponto de chegada e também de partida. Agora é daqui para frente. Encarar as implicações da profissão e conceber o sentido da passagem.

Em pouco tempo, será o diploma na mão, legitimado e oficializado pelos acadêmicos laços desta instituição, pronto para ganhar destaque em nosso currículo e manter o alerta: preparem-se porque é agora que a batalha começa!

Vocês têm a sensação de que quase nada aprenderam? É natural... O caminho foi apenas apontado, e somos nós que vamos trilhá-lo agora.

A busca pelo aprendizado e a sede de experiência serão eternas. O tempo não pára e o mercado não dá tréguas. Vamos ter sempre a coragem de tentar de novo e sem temer as quedas, com os princípios da ética e do bom exercício de nossas funções. Ousar, desafiar, principalmente quando tudo estiver posto em seu devido lugar. Exigir mais de nós e do mundo na construção de bens comuns.

Levemos da universidade a atitude um pouco além da profissional competente. Lutemos com

caráter e paixão pelos valores humanos, porque nós estamos acima de qualquer outro bem ou interesse. Somos mais caros do que dinheiro, mais valiosos que ouro e mais importantes do que qualquer status. Sejam fraternos, justos e livres.

Nossas gratidões são infinitas: a Deus, nosso louvor e agradecimentos pelo dom maior: a VIDA, em todos os seus aspectos. Aos nossos amados pais e responsáveis, mais uma vez nossa eterna gratidão. Foram vocês que nos deram o primeiro sorriso, as primeiras palavras, os primeiros gestos de carinho. Deram-nos a compreensão, o apoio, a segurança, o aprendizado. Mas, fundamentalmente, deram-nos o caráter.

Irmãos, se ainda não o forem, tomem-nos como exemplo de pessoas batalhadoras.

Amigos, muito obrigado, por terem sido parte de nós. Nossas cabeças, pernas e braços quando estes nos faltaram. Sentiremos saudades, mas absolutamente nada será capaz de destruir nosso carinho e nossas lembranças. Fomos eternizados pelo gesto da amizade nesse lugarzinho chamado Viçosa e só nós sabemos o significado de cada pessoa, lugar e dos momentos que aqui passamos. Vocês poderão não estar ao nosso lado, mas estarão sempre dentro do peito.

Amores, paixões, complicações... foi tudo mais gostoso com a presença de vocês!

Repúblicas, morreremos de saudades da bagunça, das confusões, do companheirismo. Valeu por terem sido nossa fami-



OGNPLI

lia nesses anos dourados.

Aos professores, nosso muito obrigado pelas instruções, pela paciência e até mesmo pelos puxões de orelhas. Talvez somente agora saibamos o fundamento de coisas que muitas vezes nos pareceram chatas e desnecessárias.

Aos funcionários, colegas, familiares, irmãos de república e qualquer outro que tenha dedicado um segundo sequer de seu tempo a nós, obrigado.

As dificuldades e pedras do caminho, nossa eterna gratidão. Graças a elas hoje somos muito melhores.

É isso companheiros. Saudades no peito, aprendizado acumulado, coragem e sorriso no rosto! E que venha o futuro, porque nós somos OS MAIORES!"

Educação Aberta e a Distância

A CEAD leva a UFV até você

Até mesmo depois de formados, os alunos podem continuar usufruindo do ensino de qualidade oferecido pela UFV utilizando a internet. A UFV oferece vários cursos de especialização, semipresenciais e de extensão a distância. Essas modalidades de ensino possibilitam ao participante realizar os cursos sem a necessidade de se deslocar até Viçosa.

Para acessar todo o conteúdo do curso e realizar as atividades propostas on-line, os participantes utilizam um ambiente virtual que permite a interação entre eles, professores e tutores.

A Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância - CEAD - é o órgão da UFV responsável pela disponibilização e suporte técnico dos cursos além de coordenação e supervisão das atividades na área de Educação Aberta e a Distância na UFV.

A CEAD adapta pedagogicamente os cursos oferecidos pelos professores e técnicos da UFV para o aprendizado via web, proporcionando aos participantes a mesma excelência do ensino presencial oferecido no campus.

Os cursos de especialização - Lato Sensu - semipresenciais têm a duração mínima de 18 meses e possuem, normalmente, 2 anos.

seus presenciais. Já os cursos de extensão são totalmente a distância, via internet, e podem ser iniciados logo após a realização de matrícula.

Mais informações em nosso site: www.cead.ufv.br ou por telefone: (31) 3899-2858

Cursos sendo oferecidos a distância pela UFV via CEAD

Extensão	Especialização
- Atuação de Grêmios	- Cooperativismo
- Cooperativas de Crédito	- Gerenciamento e Consultoria de Empresas Rurais
- Construção e Gestão de Unidades Habitacionais	- Gestão de Cooperativas
- Gestão Ambiental	- Gestão da Agropecuária
- Introdução à Biotecnologia	
- Matrícula Anual e Sistema Vínculo de Fomenteção de Rações para Bovinos	
- Open Office Writer (gratuito)	
- Produção de Tomate para Mesa	
- Segurança de Produtos Agrícolas	

Ensino apoiado por computador

A UFV desde 2004 vem utilizando um ambiente educativo virtual, o PVANet, para apoiar o processo de ensino e aprendizagem nas disciplinas de graduação e pós-graduação.

Por meio do PVANet os alunos podem participar de discussões e interagir com os colegas de turma e professores. Os professores podem disponibilizar informações sobre as disciplinas que ministram, como programa analítico, atividades programadas, conteúdos didáticos, sugestão de trabalhos científicos e referências on-line.

O suporte aos usuários do PVANet é realizado pela CEAD/UFV pelo e-mail: pvanet@cead.ufv.br, pelo telefone: 3899-1011 ou na sala de Apoio Acadêmico da CEAD.

Espaço UFV

A UFV disponibiliza um espaço para oferecimento de cursos e realização de eventos em Belo Horizonte - MG. O Espaço UFV-BH dispõe de equipamentos de apoio, suporte técnico ao ambiente da sala de aula, visando garantir a qualidade dos cursos oferecidos e o sucesso de eventos em ambiente agradável e seguro.

A CEAD/UFV é responsável pela orientação, coordenação, suporte e supervisão das atividades realizadas por professores e técnicos da Universidade Federal de Viçosa no Espaço UFV-BH.

Universidade Federal de Viçosa - Campus UFV
 Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância
 Cep: 36570 000 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3899 2858 - Fax: (31) 3899 3352



www.cead.ufv.br
cead@ufv.br

Árvore da Turma: o registro para as novas gerações

O plantio da Árvore da Turma tem sido um dos momentos mais cheios de significado nas festividades de formatura. As árvores constituem a representação das estreitas ligações dos ex-alunos com a Universidade e uma referência para futuros reencontros.

O professor Arlindo de Paula Gonçalves, um dos pioneiros da preservação ambiental no Brasil, dedicou parte importante de sua vida a tudo o que dissesse respeito às árvores das várias turmas que passaram pela UFV. Ele registrou, durante anos, como curador delas, dados pertinentes a cada uma, a partir de 1931.

Muitas delas constituem, atualmente, pontos de referência no campus, pelo porte majestoso e pela vitalidade com que registram a ligação dos ex-alunos com a Instituição.

De acordo com as anotações do professor Arlindo, a árvore da primeira turma, em 1931, foi uma palmeira-australiana, plan-



tada na rotatória ainda existente nas imediações do Recanto das Cigarras, ao lado da antiga represa de captação de água da Esav. Morreu por maus-tratos. Depois, uma palmeira-imperial, na entrada do Belvedere II, também destruída. No ano seguinte, um pau-ferro (*Caesalpinia ferrea*), hoje imponente exem-

plar, ao lado da Capela.

A tradição está consolidada. Nos últimos anos, o plantio tem sido feito às margens da represa, de frente ao Campo Experimental "Diogo Alves de Melo". A turma "Os MAIOrais" escolheu um pau-brasil (*Caesalpinia echinata*) para marcar sua passagem pela UFV.

Aulas da Saudade

As Aulas da Saudade, na manhã de quarta-feira, no Pavilhão de Aulas I (PVA), foram marcadas pela descontraída camaradagem entre os formandos e os professores convidados.



DIVULGAÇÃO

Dados do Setor Florestal ④

RANKING DOS PRINCIPAIS SETORES INDUSTRIAIS GERADORES DE EMPREGO NO PAÍS (Investimento R\$10 milhões)

POSICÃO	SETOR	NÚMERO DE EMPREGOS GERADOS			TOTAL
		DIRETOS	INDIRETOS	EFEITO RENDA	
1ª	Serviços Prestados à Família	665	104	311	1.080
2ª	Atividades de Vestuário	613	136	250	1.000
3ª	Agropecuária	383	131	303	828
4ª	Comércio	449	94	278	810
5ª	Madeira e Mobiliário	293	219	294	805
6ª	Indústria do Café	41	356	323	719
7ª	Fabricação de Calçados	248	174	290	711
8ª	Fabricação de Açúcar	32	307	337	677
9ª	Atividades de Arrendamento	38	368	270	664
10ª	Serviços Prestados à Empresa	293	63	288	645
20ª	Celulose e Papel	59	155	271	485
21ª	Eletroenergia	8	130	259	402

Fonte: BNDES, 2004 (adaptado STCP)

Conforme evidenciado no estudo "Estimativa do Modelo de Geração de Empregos do BNDES", preparado por técnicos do BNDES, e resumido no Quadro acima, para investimentos no setor de **Madeira e Móveis** que gerem aumento da produção da ordem de R\$10 milhões, estima-se que sejam gerados 293 empregos diretos, 219 indiretos e 294 em outros setores da economia (segundo o conceito de efeito-renda).

Foto: Empresas Associadas e Co-participantes da SIF

Cadastre-se em nosso site para receber notícias semanais:
→ www.sif.org.br

SIF - Sociedade de Investigações Florestais - Vinculada à Universidade Federal de Viçosa

Dist. de Experimentação Florestal - Campus da Universidade Federal de Viçosa - Viçosa, MG - CEP 36570-000
Telefone: (31) 3699-3476 / Fax: (31) 3691-2106 - E-mail: sif@ufv.br



JORNAL DA UFV

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

36570-000 - VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ingresso Especial
para assinantes
UFV
CORREIOS

